



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE DESPORTOS
CNPJ nº 12.499.480/0001-66

RELATÓRIO DO EVENTO – THUNDER FIGHT 13

Foi realizada no dia 22 de dezembro, no Ginásio Joerg Bruder em Santo Amaro, zona sul da cidade de São Paulo, a 13ª edição do Thunder Fight.

O Thunder Fight é um evento de MMA – Mixed Martial Arts, reconhecida por intermédio da Lei 15.563/2014, como uma arte marcial. O Município de São Paulo é um dos maiores, ou o maior celeiro de atletas de MMA do Brasil e também da América Latina.

Foram 24 (vinte e quatro) atletas representando as mais renomadas equipes de MMA do Brasil, tendo como público os alunos das mais de 1000 mil academias espalhadas pela capital paulista e grande São Paulo, outra parte do público foram os familiares dos atletas que competiram no evento, e os fãs do MMA que acompanham o esporte pelas redes sociais e televisões.

Na luta principal, um duelo de veteranos do esporte em que o atleta peso-pena da Babuíno Gold Team/SP, Marcos 'Babuino' levou a melhor sobre o lutador Sandro China da Team New Corpore/RJ por decisão unânime dos árbitros laterais. No co-main event os espectadores que estiveram presentes em mais esta edição do Thunder Fight, também puderam assistir uma verdadeira guerra no octógono.

Marina Alcalde, que, apesar da visível superioridade, teve muito, mas muito trabalho para vencer Natália Cristina e anotar seu nono triunfo na carreira.

Ao longo de todo o card profissional, podemos destacar a vitória de Wellington 'Predador', da Iron Brothers de São Caetano do Sul, que dominou o embate diante de Max 'Mato Grosso' desde o momento em que levou a luta para o solo e finalizou com um 'estranho armlock' e também, a grande vitória de Fabrício 'Pitbull', da Team Silvério, que tratorizou Alex Cyrena no primeiro assalto desferindo potentes joelhadas e socos, derrotando o adversário e anotando mais uma vitória para seu cartel.

Como o MMA é um Mix de artes marciais engloba também o público de outras modalidades como: Jiu-Jitsu, Muay-Thai, Judô, Kung Fu, Caratê, Boxe, Capoeira, Kickboxing e Wrestling. Tivemos um público de aproximadamente 2.000 pessoas. Todas as edições anteriores tiveram ginásios lotados.

Para alcançar este público foram realizadas divulgações nos principais portais especializados do país, também nas redes sociais das páginas do Facebook: Esporte Interativo com mais de 15 milhões de seguidores, MMA360 com mais de 250mil seguidores e TV Nocaute MMA com mais de 70mil seguidores, também foram divulgados nas mais de 1000 academias com banners nas matrizes e cartazes nas



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE DESPORTOS
CNPJ nº 12.499.480/0001-66

filiais, distribuição de flyers nas entidades parceiras que ficam em algumas comunidades carentes de SP e divulgação em jornais.

Todos os ingressos foram distribuídos gratuitamente na academia Inside 130 filiais, ChuteBoxe 100 filiais, Ryan Gracie 50 filiais, Colisão 20 filiais, Gold Team 10 filiais, Iron Brothers 15 filiais, Guarulhos Fight Team, G13 10 filiais, Puro Impacto, Morganti Jiu-Jitsu 10 filiais, Lotus Club 10 filiais, Reborn Team e outras academias.

Chamadas no canal Esporte Interativo antes do evento e divulgação na fanpage da emissora com mais de 15 milhões de seguidores. Para entrar com o convite, o público teve que levar (02) quilos de alimentos não perecível, onde foi distribuído gratuitamente para entidades sem fins lucrativos que necessitam destes alimentos.

Durante o evento tivemos a oportunidade de presenciar famílias, acompanhando as lutas do Thunder Fight que é atualmente um dos melhores eventos de MMA do Brasil, mesmo sendo um evento 100% paulistano, o evento vem atraindo fãs de todo o Brasil. Eventos como este não só contempla os fãs do MMA (Mixed Martial Arts), mas também consegue unir o entretenimento e o lazer, visto que se trata também de um espetáculo. Hoje temos uma média de 1500 (mil e quinhentas) academias no estado de São Paulo que treinam MMA, sendo uma média de 100 (cem) alunos por academias, isso nos dá uma média de 150.000 (cento e cinquenta mil), pessoas treinando MMA em nosso estado, como estes centros de treinamentos estão mais concentrados em São Paulo – Capital, isso pode se falar em mais de 100.000 (cem mil) atletas treinando MMA em nosso Município, de forma direta, atletas de alta performance como também atletas de simples condicionamento físico.

Outro fator importante a ressaltar, são os movimentos com crianças e para-atletas, que cresce de forma exponencial nestas faixas sociais. O Thunder Fight gerou oportunidades de trabalho e lazer, dando visibilidade para o esporte através do apoio da Secretária de Esportes e Lazer do Município de São Paulo, que vem sendo como um dos principais apoiadores do esporte no país.

Para execução e um bom êxito, montamos um planejamento do evento que começou com a montagem do plano de trabalho e pedido de orçamentos, reserva do local onde foi realizado o evento, fechamento de parceria com as principais equipes de artes marciais de São Paulo, parcerias com os meios de comunicação e com um canal de televisão, mobilização de toda equipe da entidade que se dedicou ao máximo, após a aprovação do projeto.

Com o aporte da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação da Prefeitura de São Paulo, com o valor total do projeto de R\$ 127.644,80 e com os patrocinadores adquiridos na área em que o projeto se enquadra prioritariamente nos valores iniciais de R\$ 8.400,00.



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE DESPORTOS
CNPJ nº 12.499.480/0001-66

Demos início a contratação de todos os serviços apresentados no plano de trabalho e também dos materiais, também iniciamos a escolha dos atletas e casamento das lutas, após o fechamento das lutas começamos a divulgação do evento (Distribuição do material impresso e divulgação do release para imprensa).

Com os valores adquiridos investimos em;

- Materiais para divulgações, marketing, comunicação, e premiações no valor total nos valores de R\$ 23.807,00
- Nos serviços de execução de sonorização, operação, iluminação e montagens e desmontagens para a estrutura do evento nos valores de R\$ 76.137,80
- Serviços de assistência medica e ambulância no valor total de R\$ 5.000,00
- Prest. Serviços; Filmagem e Fotografia para o evento nos valores de R\$ 22.700,00

Um dia antes do evento foi agendada a pesagem dos atletas, por ser uma competição de categorias, os atletas que lutam entre si, tem que ter a mesma relação de peso. Desta forma estes pesos são verificados no dia anterior. Caso um atleta não bata o peso o mesmo pode ser desclassificado a não ser que a outra parte queira lutar assim mesmo. Neste mesmo dia da pesagem fica aberta a coletiva de imprensa. O evento inicia neste momento da pesagem.

No dia seguinte verifica-se últimos detalhes, como ambulâncias e equipe de staff e arbitragem, para iniciar as competições. Chama-se os pares de atletas para a competição e inicia-se a competição. E assim consecutivamente até o combate final, as premiações são entregues à medida que as competições terminam. Esse processo acontece até a luta principal (luta final), quanto à última competição de findar o mesmo receberá o cinturão e finalizamos o evento.

No dia do evento alocamos todos os envolvidos (Seguranças, Imprensa, Staffs, produtora de vídeo, fotógrafos, árbitros, médicos, bombeiros, enfermeiros e etc.), ao término do evento é realizada toda a desmontagem da estrutura e limpeza do local. É com este incentivo da Secretaria de Esporte e Lazer do Município de São Paulo que engrandece o esporte, quebra os paradigmas e fortalece, servindo de exemplo para não só o nosso município, mas também para todo o Brasil.



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE DESPORTOS
CNPJ nº 12.499.480/0001-66

O evento contou com vestiários que contemplam a preparação dos atletas, banheiros, para o sexo masculino e um para o sexo feminino. Contamos também com bombeiro e uma entrada pela lateral do Ginásio com vagas para cadeirantes.

O evento foi transmitido ao vivo em TV Aberta e Fechada para todo o Brasil, pelo Esporte Interativo, considerado atualmente o maior canal sobre esportes. O público que lotou as arquibancadas, acompanhou um show de técnicas, quedas cinematográficas, nocautes e finalizações.

A estrutura foi muito elogiada também pela emissora, que a considera a melhor do Brasil. O evento também foi transmitido ao vivo pelo Canal do Youtube da emissora, que tem atualmente mais de 3.000.000 de pessoas e no seu portal. E ainda foram exibidos simultaneamente os Highlights, no final de cada luta em sua Fan Page, que contabiliza atualmente quase 16.000.000 de seguidores.

O público presente e os milhares de telespectadores espalhados pelo Brasil acompanharam lutas muito bem casadas e atletas dispostos a oferecer um verdadeiro show. A 13ª edição do “Thunder Fight”, realizada no dia 22 de dezembro foi um sucesso e um grande presente para os fãs do MMA.

Ao todo foram 7 lutas profissionais e 5 amadoras. Confira todos os resultados.

Card Principal (MMA Profissional):

- Marcos ‘Babuíno’ derrotou Sandro ‘China’ por decisão unânime dos juízes;
- Marina Alcalde derrotou Natália Cristina por decisão unânime dos juízes;
- Ednilson ‘Cai Cai’ derrotou Vitor Moraes por nocaute técnico (cotoveladas + socos) aos 3m:08s do primeiro round;
- Fabrício ‘Pitbull’ derrotou Alex Cyrena por nocaute técnico (joelhadas + socos) aos 2m:44s do primeiro round;
- Wagner ‘Capataz’ derrotou Leandro ‘Caveirão’ por nocaute técnico (joelhada + socos) aos 2m:12s do primeiro round;
- Alan ‘Mini’ derrotou Marcos ‘Gladiador’ por decisão unânime dos juízes;
- Wellington ‘Predador’ derrotou Max ‘Mato Grosso’ por finalização com um armlock aos 3m:42s do primeiro round.

Card Preliminar (MMA Amador):

- Ana ‘Baby’ derrotou Stephany De Jesus por nocaute técnico (socos) no primeiro round;
- Alan Silva derrotou Antônio Nazário por nocaute técnico (socos) no primeiro round;
- Mohamed Said derrotou Orlando Medeiros por nocaute técnico (desistência) no segundo round;
- Gabriela Almeida derrotou Beatriz Santos por decisão unânime dos juízes;
- Felipe Gruc Zyman derrotou Desivaldo Pereira por decisão dividida dos juízes.



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE DESPORTOS
CNPJ nº 12.499.480/0001-66

O evento arrecadou mais de uma tonelada de alimentos, mostrando que o povo brasileiro também quer ajudar o próximo.

Após o término da última competição, o staff orientou a plateia a se retirar em segurança para iniciar a desmontagem de toda a infraestrutura que no dia anterior foi devidamente montada.

O Thunder Fight 13 agradece pelo apoio a parceria com a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer do Município de São Paulo.

Sem mais para o momento,

ELIEZER LIPNIK

PRESIDENTE